



## **ESTUDO SOBRE A RELEVÂNCIA DO ARTESANATO PARA A CIDADE DE RESENDE COSTA-MG**

André Luiz dos Santos Arvelos  
Me. Adriano Camarano Corrêa  
Me. Rafael Leite Nogueira

### **RESUMO:**

A presente pesquisa buscou compreender o impacto do artesanato na cidade de Resende Costa-MG. O artesanato, além de potencializar a geração de emprego, renda e fomentar o turismo, é uma manifestação da riqueza cultural de um povo. O setor artesanal é uma estratégia de desenvolvimento e crescimento econômico em certas localidades. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho foi verificar a relevância da atividade artesanal no município de Resende Costa. Como objetivos específicos temos descrever as iniciativas do setor público municipal para o fortalecimento do artesanato de Resende Costa entre 2018 a 2021 e analisar a relevância do artesanato na geração de empregos, bem como, identificar a importância do artesanato para o turismo do município. A metodologia aplicada ao trabalho foi descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa e quantitativa por meio da aplicação de entrevista, questionário estruturado e aberto a fim de facilitar a coleta de dados e análise dos conteúdos. Os resultados apontaram que o artesanato é o alicerce econômico da cidade de Resende Costa-MG, gerando muitos empregos de maneira direta ou indireta. O presente estudo também demonstrou que o artesanato é o principal atrativo turístico da cidade o que beneficia toda a cadeia econômica local.

**Palavras-chave:** Artesanato. Desenvolvimento regional. Turismo. Resende Costa

### **1. INTRODUÇÃO**

A atividade artesanal pode ser reconhecida e observada nas áreas cultural, social, histórica ambiental e econômica. A grandeza do artesanato manifesta-se na relevância que os produtores dão ao manufaturar os produtos. Desse modo, a matéria-prima natural e os restos de malharia são transformados em produtos através de técnicas manuais que apresentam como

particularidade as pequenas produções, porém tem grande representatividade no país, onde em cada região encontram-se produtos artesanais diferentes, que nascem através da natureza típica e das técnicas utilizadas em cada localidade.

Mesmo o volume da produção artesanal sendo muito inferior ao da industrial ela tem o seu valor agregado, pois cada produto tem a singularidade do artesão. Artesanato é uma arte, pois o artesão possui a responsabilidade do que faz, desde o processo de criação até a transformação da matéria-prima no produto final. A fabricação artesanal é muito importante economicamente nas pequenas cidades do país pelo fato de ser um trabalho informal garantindo uma fonte de renda considerável para famílias de municípios que não possuem muitos empregos com carteira assinada.

O artesanato é de grande importância para muitos municípios, principalmente os de pequeno porte, uma vez que, apresenta-se como pilar econômico, sendo responsável pela expansão do turismo e, por conseguinte, traz maior visibilidade para o município, que passa a sobreviver através da sua arte e cultura. Fundamenta-se tal discussão sobre a cidade de Resende Costa-MG localizada no interior de Minas Gerais e que possui enorme importância regional e prosperidade econômica na produção e venda de produtos têxteis.

A importância econômica acarretada pela comercialização do artesanato para o município faz com que o presente trabalho tenha como problema de pesquisa a seguinte questão: Qual o impacto do artesanato para a cidade de Resende Costa?

Com base no exposto, considera-se essa pesquisa para compreender a relevância da atividade artesanal para o desenvolvimento da cidade de Resende Costa – MG. A investigação também contribuirá para um maior entendimento sobre o tema, propiciando expandir as discussões acerca dos estudos relacionados sobre o artesanato e sua importância para o desenvolvimento local.

Diante da questão norteadora esta pesquisa tem como objetivo geral verificar a relevância da atividade artesanal para a cidade de Resende Costa.

Além disso, objetiva-se, especificamente, descrever as iniciativas do setor público municipal para o fortalecimento do artesanato de Resende Costa entre 2018 a 2021, analisar a relevância do artesanato na geração de empregos, identificar a importância do artesanato para o turismo do município.

Para atingir os objetivos propostos e compreender a relevância do artesanato para a cidade de Resende Costa, foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e com abordagem qualitativa e quantitativa por meio de questionário aberto com funcionária pública municipal e aplicação de questionário estruturado à população residente na cidade e entrevista

com secretária de associação turística, visando responder a problemática apresentada neste artigo.

## **2. O TURISMO DE NEGÓCIOS NO BRASIL**

Este capítulo tem como objetivo abordar a importância do turismo de negócios para o país, sobretudo, expressará suas especificidades em relação ao turismo convencional.

O setor de turismo é formado por um conjunto de atividades que, em seu agregado, tem enorme representação econômica e vem conseguindo um crescimento contínuo durante as últimas décadas. O principal elemento que impulsionou as atividades turísticas é o incremento da renda, o que ocasiona uma forte interdependência entre dinamismo econômico e a expansão do setor (MELLO; GOLDENSTEIN, 2011).

O turismo é um acontecimento que aglomera inúmeras áreas: econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais. A segmentação turística é uma técnica que considera essas características e diferenças dos serviços e instrumentos turísticos com a intenção de direcionar e conduzir a formatação de produtos turísticos de qualidade e coerentes com a demanda específica de cada segmento (SETURMG, 2020).

Campos (2010) defende que é essencial conhecer a demanda para aplicar políticas que desenvolvam a oferta turística. A demanda varia de acordo com o tipo de turismo escolhido, identificar em qual grupo ela se encaixa facilitará o trabalho de publicidade e planejamento da atividade turística. Contudo, mesmo agrupando turistas com gostos semelhantes para compreender a qual segmento turístico elas pertencem, deve-se levar em conta que uma mesma pessoa pode participar de mais de um segmento. Por exemplo: um turista pode viajar para uma mesma localidade com objetivos e motivações distintas.

Os estudos de Mello e Goldenstein (2011) estabelecem que de acordo com o entendimento do senso comum, a noção de turismo está ligada ao que se convencionou chamar de turismo de lazer que está relacionado com a procura de divertimento em praias, no campo, em cidades com ricos acervos culturais, históricos ou naturais; em resorts que ofereçam serviços exclusivos ou diferenciados, parques temáticos, etc. Contudo, existe um segundo segmento, o turismo de negócios que gera um movimento expressivo de turistas, local e internacional, e fomenta, proporcionalmente, uma demanda por serviços hoteleiros maiores do que a do turismo de lazer. A motivação para as viagens do turismo de negócio são compromissos de natureza profissional, como a participação em congressos, seminários, feiras, etc.

Nesse sentido, o turismo de negócios é o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, comercial, associativo, promocional, técnico, científico e social. Esse segmento expande-se cada vez mais no Brasil, cresce com a contínua globalização econômica, avanço da tecnologia e o permanente aprimoramento dos meios de transporte nacionais e internacionais (SEBRAE, 2015).

De acordo com o Ministério do Turismo (2019), no ano de 2018, o turismo de negócios foi o segundo motivo mais atraíram estrangeiros para o Brasil. O segmento de turismo de negócios foi responsável 13,5% das visitas no país. Os destinos mais buscados são São Paulo (48,7%), Rio de Janeiro (19,7%), Curitiba (3,9%) e Porto Alegre (3,4%). Por dia, o gasto médio per capita, desses turistas foi de US\$ 84,33.

Além dos afazeres profissionais, o turismo de negócios promove que o viajante conheça outras atrações e cenários a disposição nas regiões que está visitando profissionalmente, através do conhecimento destas outras possibilidades, ocorre a anseio de incluir em seu percurso a visita a estes lugares, que une com a necessidade de extensão do tempo em que o turista planeja permanecer na localidade (ANACLETO; LEÃO; JORGE, 2013).

O mercado do turismo de negócios ocasiona impactos em todos os segmentos envolvidos. Esse desenvolvimento impulsiona micro e pequenas empresas, gerando mais emprego e renda. Serviços de hospedagem, transporte, limpeza, recepção, tradução, entre vários outros, são oportunidades para que micro e pequenos empreendedores possam entrar nesse mercado (SEBRAE, 2015).

Conforme Azevedo e Giuliani (2006), o turismo de negócio, dentre as várias áreas do turismo, tem sua relevância no desenvolvimento da economia de uma região ou país, uma vez que, o turista de negócios, além de propiciar receita financeira ao mercado, costuma voltar rotineiramente se estiver satisfeito, além de propagar opiniões positivas que atrairão novos turistas à localidade.

Segundo o pensamento de Azevedo e Giuliani (2006), o turista de negócio é um tipo de consumidor muito exigente, bem esclarecido, que move uma grande quantia de dinheiro e que faz uso de vários serviços adicionais sugeridos pelo setor, tornando-se assim um cliente que merece um tratamento diferenciado.

Sendo assim, o turismo de negócios apresenta-se como um segmento propulsor que tem a capacidade de alavancar a economia do país, gerando mais emprego e renda.

### 3. O ARTESANATO NA CIDADE DE RESENDE COSTA

Neste capítulo será contextualizada a origem da cidade de Resende Costa-MG, ressaltando elementos que atraem um grande número de turistas ao município, interessados, principalmente, no artesanato têxtil. Será destacada a evolução da atividade artesanal na cidade ao longo do tempo e sua importância econômica.

A cidade de Resende Costa é um município da Região das Vertentes, que foi fundada em 30/08/1911, com o nome de Vila de Resende Costa. A instauração oficial ocorreu no dia 01/06/1912 e somente 11 anos depois passou a ser chamada de Resende Costa. No ano de 1749 foi construída a Capela de Nossa Senhora da Penha de França, e ao seu entorno foram edificadas oito casas, que pertenciam às primeiras famílias de fazendeiros que foram transferidas para a região que são os: Resende Costa, Alves Preto, Pedrosa Morais, Pinto e Lara (RESENDE, 2020). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último censo (2020) sua população era de 11.540 habitantes.

No seu início, as principais atividades econômicas foram o plantio de alimentos, criação de gado e de outros animais domésticos. O então povoado de Lajes, em 1912, ganhou sua autonomia como município, passando a se chamar Resende Costa em homenagem aos dois inconfidentes (pai e filho) que habitaram o povoado no seu início. Atualmente a atividade econômica de maior relevância é o artesanato têxtil, fabricando, especialmente, peças para a casa. (CASTRO; TEIXEIRA, 2015)

A cidade de Resende costa foi construída em cima de uma pedra, e possui como padroeira Nossa Senhora da Penha e a tradição de picar e emendar retalhos que teares transformam em colchas e em uma diversidade de peças artesanais. (SANTOS; SILVA, 1997). Desde o princípio da cidade de Resende Costa, as famílias fundadoras da mesma propagaram a habilidade de tecer artesanalmente para outras gerações de famílias. O trabalho de tecelão faz parte da vida dos habitantes da cidade há muito tempo (JÚNIOR; BATISTA, 2020).

Segundo Silva (2012), ao percorrer as ruas de Resende Costa no começo da manhã é muito difícil não escutar o barulho dos teares que dão encanto muito peculiar à cidade. O município é reconhecido como recanto do artesanato tradicional, uma vez que seus habitantes reutilizando processos de trabalho seculares conseguem sustentar suas famílias ao mesmo tempo tomam consciência da importância cultural do artesanato para a região. A arte da tecelagem manual já foi inserida no dia a dia e na paisagem do município, tendo sua história marcada por curiosidade, constituída de conhecimentos e habilidades propagados como uma

riqueza pela comunidade. Em Resende Costa, o decorrer do dia realiza-se no tear, através da trama e a urdidura, entre uma conversa e outra.

Nas décadas de 60, 70, sobretudo à década de 80, foram os períodos de maior crescimento no mercado de produtos artesanais, principalmente o de colchas de retalhos. O progresso dessa comercialização não ocorreu por casualidade. Um elemento impulsor dessa expansão foi à inauguração, em março de 1981, da estrada asfaltada que ligou a cidade a BR 383 que é uma via de acesso para a capital Belo horizonte, facilitando o acesso a duas importantes rodovias do país: a BR 040 e a BR 381. Devido à facilidade proporcionada pelo asfaltamento, a cidade de Resende Costa passou a receber compradores e turistas de diversas localidades, que ao chegarem ao município poderiam comprar um artesanato de tecelagem de qualidade, e ainda disfrutar do bonito pôr do sol, em cima das lajes onde nasceu a cidade. (SANTOS; SILVA, 1997)

No final dos anos 1970 e início dos anos 1980, com o intuito de estimular e auxiliar o comércio artesanal em Resende Costa ocorreram investimentos e empreendimentos na infraestrutura urbana e rural. Com isso, o município evoluiu ao ponto de contribuir para o aumento da produção e comercialização do artesanato. A quantidade de teares aumentou e conseqüentemente, foram criadas várias lojas comerciais exclusivas para a comercialização do principal produto da cidade. (SANTOS; SILVA, 1997)

Os anos 1980 se caracterizaram pelo ensinamento que as tecelãs transmitiam aos filhos e filhas. Com isso, a tecelagem manual era a principal fonte de renda do município, seja trabalhando diretamente nos teares, vendendo as peças tecidas nos teares ou no comércio local atendendo aos turistas. A comercialização do artesanato atraía turistas de todas as regiões do Brasil, que procuravam adquirir produtos artesanais com preços baixos e qualidade. (CASTRO, 2015)

Em 1993 foi fundada a Associação dos Artesãos de Resende Costa (ASARC). A associação foi criada com apoio do poder público local. Seus objetivos são dar oportunidade para que os artesãos possam expor seus produtos em estabelecimento comercial e comercializarem suas mercadorias a atacado; diminuírem os custos de produção mediante compra conjunta de matérias-primas; e exporem o artesanato têxtil em feiras organizadas em outras localidades (SOUZA, 2018).

Segundo Melo (2012, p.21):

No final do século XX, no perímetro urbano do município, havia 499 domicílios, com 811 trabalhadores informais e 37 estabelecimentos comerciais de tecelagem tradicional que coordenavam a produção, forneciam insumos e comercializavam as peças. Já no início do século XXI eram 709 domicílios, 1072 trabalhadores informais e 72 estabelecimentos comerciais. A primeira loja de artigos de artesanato foi registrada na relação de contribuintes do cadastro econômico da Prefeitura Municipal de Resende Costa em 1988, e em 2009 somavam 92. Para compreendermos a expansão ocorrida nestes anos podemos observar este mercado por meio da produção domiciliar do tapetinho, peça de maior destaque local, que registrava a produção de 38.603 tapetinhos por mês em 1996 e em 2009 de 131.088.

O artesanato têxtil é a principal atividade econômica do município, especialmente a produção de peças para casa. O mercado de trabalho possui como alicerce a tecelagem manual, que fornece trabalho para os habitantes da cidade de maneira direta ou indireta, uma vez que todos os outros setores da economia, como: postos de combustíveis, restaurantes e bares de Resende Costa são beneficiados pelos turistas que vem ao município comprar os produtos artesanais. (CASTRO; EGGERT, 2015)

De acordo com Sousa (2018), os produtos artesanais são procurados por turistas que visitam o município, porém, especialmente, por comerciantes de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Brasília, Manaus, Pará, Conselheiro Lafaiete, Itabirito e Congonhas, que adquirem esses produtos para comercializá-los em suas cidades. Esses lojistas têm o hábito de frequentar mais as lojas de Resende Costa em meses que possuem feriados mais prolongados e, por esse motivo, esses são os períodos que o município recebe um número mais elevado de visitantes.

Segundo Santos e Silva (1997), as peças artesanais da cidade são apreciadas no país inteiro e no exterior. Sendo assim, todos os programas de incentivo à economia do município devem proporcionar infraestrutura para receber os compradores e turistas, oferecer subsídios aos artesãos e a criação de um grande programa que capacite a mão de obra para que a atividade artesanal seja solidificada.

Resende (2019) defende que é fundamental destacar o impacto arquitetônico causado pelo na cidade de Resende Costa pelo progresso do mercado têxtil. O município está crescendo e o seu acesso principal é o bairro em que se encontram a maior parte das lojas voltadas para o comércio do artesanato. Suas edificações possuem atributos específicos de lojas ou galpões que são utilizados para o armazenamento de produtos artesanais, produção, teares e outras ferramentas utilizadas na atividade.

O turismo de Resende Costa foi impulsionado pela cidade de Tiradentes, visto que o município foi o responsável pelo aumento turístico na região do Campo das Vertentes. Dessa maneira, nas últimas décadas Resende Costa recebeu um grande número de turistas devido ao

artesanato têxtil. O progresso turístico resende-costense ocorreu espontaneamente, uma vez que não houve por parte dos responsáveis pelo município nenhum planejamento. (BATISTA; JÚNIOR, 2020)

Segundo Reis (2012), o desenvolvimento do turismo resende-costense nas últimas décadas aconteceu de maneira natural, com pouco planejamento do poder público ou de associações. O progresso turístico ocorre de forma espontânea apenas em lugares em que existe algum potencial. Esse fato evidencia a vocação de Resende Costa para o turismo, uma vez que os investimentos, pesquisas ou preparação foram mínimos. A cidade recebe expressivo de turistas que estão à procura de lazer, história e artesanato. Sendo assim, o turismo deve ser encarado como política de desenvolvimento social e econômico.

Segundo as ideias de Silva (2020), a tecelagem possui aspectos de sustentabilidade, uma vez que para confeccionar o artesanato têxtil faz-se uso de restos de malharias que recebe de grandes indústrias. Contudo, devido ao mundo tecnológico e globalizado atual onde os produtos são manufaturados com a maior velocidade possível e a competição existente pelo menor preço coloca em risco a sobrevivência do produto artesanal, porém, torna-o mais valorizado por ser parte da cultura dos nossos antepassados e um saber popular.

Em seus estudos, Resende (2019) estabelece que a comercialização do artesanato têxtil na cidade de Resende Costa teve um crescimento extraordinário nos últimos anos, fazendo com que fosse preciso aumentar a fabricação do número de produtos e ampliação da mão de obra. Esse fato contribui para uma repetição mais significativa nos exemplares já fabricados e propiciou a ocorrência de uma produção maior. Sendo assim, constata-se uma inclinação para a industrialização, através do reconhecimento de alguns atributos básicos provocados pelo capitalismo, como a massificação dos produtos, a mecanização, a padronização, o lucro, o consumismo, o individualismo.

Essas informações reafirmam a importância da atividade artesanal, que contribui significativamente para a empregabilidade e a economia na cidade.

#### **4. MARKETING PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O presente capítulo abordará a utilização do Marketing para a promoção do desenvolvimento de uma região. Será enfatizada a perspicácia dos implementadores dos planos de marketing primeiro em definir qual público-alvo que se pretende atingir e, em segundo, manter uma boa imagem da localidade.

Apenas uma pequena parcela das localidades tenta desenvolver-se por meio de um consolidado planejamento estratégico dirigido para o mercado. Apesar dessa proposição partir de um lugar, e não de uma organização ou empresa, fala-se em Marketing, que possui como propósito administrar processos de troca, com o intuito de aumentar a satisfação das partes envolvidas. O fator mais importante do desenvolvimento de uma localidade consiste em gerenciar da melhor maneira um processo de troca entre a cidade ou região e seus vários públicos ou mercados-alvo. Essa troca assemelha-se ao que ocorre com as empresas que trocam os benefícios que seus serviços ou produtos possam oferecer a uma parcela definida de mercado, pela remuneração decorrente da venda do mesmo (MINCIOTTI; SILVA, 2011).

Segundo Luz, Lima e Minciotti (2017) a competição que acontece nos mercados de produtos é igualmente encontrada nas localidades. As cidades, estados e países concorrem entre si visando atrair turistas, investidores, empresas e outros públicos para suas respectivas localidades.

Do mesmo modo que as organizações fazem uso dos instrumentos do marketing, os lugares, regiões ou municípios devem fazer utilizar as mesmas ações para examinar os pontos fortes como diferencial competitivo, fazendo com que estas localidades sejam atrativas e capazes de fomentar o desenvolvimento do lugar, influenciando de maneira positiva na qualidade de vida dos habitantes que nele residem (INÁCIO, 2016).

Diante disso, Inácio (2016) aponta que anteriormente as cidades eram consideradas como pequenos ajuntamentos de pessoas, sem função ou atributos que desenvolvessem significativos valores regionais. No presente as cidades podem alavancar sua economia ou seu desenvolvimento econômico procurando atrair serviços e negócios, fortalecendo empreendedores de pequeno, médio e grande porte, fazendo com que pequenos municípios desenvolvam mecanismos empresariais, aptos de conservar e sustentar o desenvolvimento de lugares e manterem a estabilidade econômica.

Dessa forma, Inácio (2016) salienta a existência de localidades com potencialidade para desenvolvimento no tocante a vários fatores como cultura, história e questões políticas. Entretanto, há alguns outros lugares que são passíveis a movimentos cíclicos de negócios, tendo uma enorme dependência na área industrial. Algumas localidades direcionam os seus recursos investindo no turismo ou na atratividade do local.

De acordo com Nave (2009) é imprescindível fazer intensivas campanhas de publicidade, buscando manter a imagem da localidade. A venda da cidade ou país passa a incorporar o plano de desenvolvimento do local, devendo conter uma representação autêntica

de maneira a conquistar os seus públicos-alvo, que são constituídos por turistas e visitantes, mercados de exportação de turismo urbano, negócios e indústrias, residentes e trabalhadores.

A mesma autora (2009) ainda diz que os responsáveis pelo setor turístico das cidades devem determinar definitivamente qual o perfil de turistas atrair, dependendo das infraestruturas à disposição. É responsabilidade da cidade efetuar um empenho para cativar os visitantes, estabelecendo serviços e infraestruturas importantes, em função das suas necessidades e jamais o contrário.

Segundo Minciotti e Silva (2011), os responsáveis pelo marketing de uma localidade têm o desafio de compreender as necessidades, preferências, impressões e os recursos dos públicos-alvo antes de desenvolver um plano de marketing. Um conjunto de pessoas e organizações, designadas como atores posicionados em nível local, regional, nacional e internacional são os responsáveis pela execução das estratégias de marketing para os mercados-alvo.

Nesse sentido, um plano de marketing traduz a competência que uma localidade tem em vender a imagem da sua população, e isto pode ser realizado de variadas formas como: hospitalidade, mão de obra barata, talentos. Ao escolher os mercados-alvo, uma região precisa dar importância na forma como a personalidade de seus moradores é sentida pelos outros. Os interesses de potenciais públicos-alvo podem ser abalados pela imagem transmitida pela população. As cidades devem incentivar os habitantes a serem agradáveis e importar-se com os turistas e os novos moradores (MINCIOTTI; SILVA, 2011).

Almeida (2004) ainda complementa que algumas cidades têm à partida um conceito positivo. Apesar de que possam ter defeitos e não cativam a todos, são reconhecidas por uma parcela do mercado. O que esta parcela requer é que a imagem positiva seja estendida e propagada para mais grupos-alvo.

Luz, Lima e Minciotti (2017) estabelecem que é indispensável uma análise interna da localidade, reconhecendo os pontos fortes e fracos que possam, de alguma maneira, influenciar a realização do marketing interno. Diante disso, consideram-se como pontos fortes ou fracos de uma localidade as variáveis controláveis pela administração local, ou seja, os aspectos positivos ou negativos que acontecem pelas ações ou omissões dessa administração. Esses pontos fortes ou fracos estão ligados aos atributos econômicos, sociais, geográficos e culturais da localidade.

Uma das ferramentas para o progresso das regiões é o marketing territorial. Para se consolidar as localidades devem assumir um ponto de vista de mercado em relação aos seus produtos, isto é aquilo que têm para ofertar para seus públicos alvos, que indispensavelmente,

fazem comparações sobre os locais e escolhem os que mais se aproximam dos seus interesses e expectativas (NUNES, 2011).

Portanto, para que uma região possa alcançar o desenvolvimento é imprescindível que ela tenha uma estratégia de Marketing capaz de transmitir uma boa imagem ao público-alvo que se pretende atingir.

## **5. METODOLOGIA**

Como metodologia esta pesquisa tem caráter descritivo e bibliográfico, de natureza qualitativa e quantitativa, no qual foi utilizado como técnica de coleta de dados, entrevista, aplicação de questionários estruturado e aberto, bem como análise dos conteúdos.

A pesquisa científica tem como finalidade não apenas conseguir um relatório ou descrição de fatos apurados experimentalmente, mas sim o desenvolvimento de caráter interpretativo, no tocante aos dados conseguidos. Sendo assim, é essencial estabelecer uma relação entre a pesquisa com o universo teórico, escolhendo teorias que sirvam de base para a interpretação do conteúdo dos dados e acontecimentos levantados ou colhidos (LAKATOS; MARCONI, 2017).

O estudo em questão é de caráter descritivo, porque é uma das classificações da pesquisa científica, que tem por finalidade demonstrar as particularidades de uma determinada população, um evento ou prática para o estudo executado. Conforme Gil (2010), a finalidade das pesquisas descritivas é a exposição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com o objetivo de reconhecer prováveis vínculos entre variáveis.

Para coletar informações prévias do assunto foi realizada uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Fachin (2017), a pesquisa bibliográfica é um conjunto de conhecimentos acumulados em obras de toda natureza e possui como finalidade dirigir o leitor ao estudo de determinado assunto, fornecendo o conhecimento.

De acordo com Lakatos e Marconi (2017), o objetivo da pesquisa qualitativa é alcançar um entendimento particular do objeto que investiga. Como sua atenção é focada no peculiar, no específico, seu interesse não é explicar, porém compreender os eventos que estuda dentro do cenário em que aparecem.

Quanto ao método quantitativo de acordo com Appolinário (2011), a pesquisa quantitativa é um tipo de pesquisa em que as variáveis predeterminadas são mensuradas e demonstradas numericamente.

Para a realização deste artigo foi realizado um questionário aberto junto à assistente da Secretaria Municipal de Turismo, Artesanato e Cultura. De acordo com Lozada e Nunes (2018), o questionário aberto não limita as alternativas de respostas e possibilitam a emissão de opiniões por parte dos respondentes.

Também foi utilizado um questionário estruturado que foi aplicado junto aos munícipes da cidade de Resende Costa por livre adesão. Conforme Lozada e Nunes (2018), o questionário estruturado é organizado previamente, com perguntas padronizadas.

Além disso, foi efetuada uma entrevista com a secretária da Associação Empresarial e Turística de Resende Costa (ASSETURC). De acordo com Appolinário (2016), a entrevista consiste num método de coleta de dados que ocorre através do encontro de duas pessoas, o entrevistador e o entrevistado. Sendo um procedimento relativamente comum nas pesquisas sociais, podendo ser efetuada presencialmente ou à distância através da utilização de meios eletrônicos.

Como contribuição para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma análise de conteúdo, como técnica de análise dos dados, com o intuito de exibir e explicar todo o assunto, com a finalidade de auxiliar na interpretação das mensagens, procurando alcançar um entendimento superior ao de uma leitura simples. De acordo com as ideias de Bardin (1977), a análise de conteúdo visa compreender para além dos seus significados imediatos, ou seja, alcançar os objetivos de maneira que ultrapassem as incertezas e o enriquecimento da leitura.

## **6. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para efetuar a pesquisa foi desenvolvido um questionário estruturado no Google Forms contendo 6 (seis) perguntas. Esse questionário foi enviado através do aplicativo Whatsapp para munícipes residentes de Resende Costa e foi respondido por 107 (cento e sete) pessoas, com o intuito de analisar a relevância do artesanato na geração de empregos. Além disso, foi realizado um questionário aberto contendo 5 (cinco) perguntas que foi enviado através de email à assistente da Secretaria de Turismo, Artesanato e Cultura para descrever as iniciativas do setor público municipal para o fortalecimento do artesanato nos últimos quatro anos e, posteriormente, foi executada uma entrevista contendo uma pergunta com a secretária da ASSETURC a fim de identificar a importância do artesanato para o turismo do município.

## **6.1 Descrevendo as iniciativas do setor público municipal para o fortalecimento do artesanato de Resende costa entre 2018 a 2021.**

Foi perguntado à assistente quais foram as atividades desenvolvidas para o incentivo do artesanato na cidade de Resende Costa no período entre 2018 a 2021. A entrevistada disse:

“A atividade tem sido incentivada através de ações de preservação e manutenção da tecelagem artesanal, que é um bem imaterial, já registrado junto ao IEPHA. Com educação patrimonial e ações de preservação, o produto tem também valor agregado. As principais atividades são a realização da Mostra de Artesanato e Cultura, evento que promove lazer e exposição da cadeia produtiva e educação patrimonial entre as crianças”. (Entrevistado 1)

Observou-se que a prefeitura desenvolveu atividades voltadas para fomentar o valor agregado do artesanato, com a obtenção do registro e também com a realização de evento. As medidas têm a intenção de preservar e divulgar o artesanato local, isso fará com que o artesanato seja mais valorizado, por se tratar de uma cultura passada de geração em geração e um conhecimento popular.

Segundo as ideias de Silva (2020), diante do mundo globalizado e tecnológico atual, em que os produtos são produzidos no menor tempo possível e a concorrência pelo menor preço coloca em risco a sobrevivência do produto artesanal, entretanto, torna-o mais valorizando por ser parte da cultura dos nossos antepassados e um saber popular.

No que diz respeito às ações do poder público para recepcionar adequadamente os consumidores do artesanato local, a entrevistada afirmou que:

“Em 2020, a Secretaria Municipal de Turismo, Artesanato e Cultura iniciou a construção do CAT (Centro de Atendimento ao Turista). O espaço visa o atendimento integrado do turista e pretende unir forças com a iniciativa privada para arrebatar em um só local as informações sobre as atrações do município. Em parceria com entidades da sociedade civil organizada, o município promove eventos, cursos e iniciativas de valorização dos produtos locais e divulgação e publicação dos serviços existentes aqui”. (Entrevistado 1)

Observou-se então que o poder público municipal procurou investir no principal consumidor do artesanato local que são os turistas. Assim, terão à disposição toda a informação necessária num só lugar para aproveitar da melhor forma a viagem. Esse investimento certamente aumentará o fluxo de turistas, e beneficiará todo o município, uma vez que, os visitantes que vem à cidade em busca do artesanato acabam, conseqüentemente, utilizando serviços e comprando produtos de outros segmentos.

De acordo com Castro e Eggert (2015), o mercado de trabalho de trabalho da cidade possui como base a tecelagem manual, que provê trabalho aos habitantes do município de maneira direta ou indireta, uma vez que todos os outros segmentos da economia são beneficiados pelos turistas que vem à Resende Costa comprar os produtos artesanais.

Foi questionado sobre as estratégias do poder público para gerar valor agregado ao artesanato resende-costense. A entrevistada informou que:

“Além de valorizar o produto dando ênfase à história do nosso modo de fazer, bem imaterial já registrado junto ao IEPHA, estuda-se atualmente a criação de um selo geográfico que identificaria e certificaria a origem dos produtos. Algo similar ao que já é feito com o Queijo Canastra. É uma ação ainda em elaboração e verificação de possibilidade de execução, mas que cresce com o apoio da iniciativa privada também”. (Entrevistado 1)

Nota-se então que a prefeitura tem feito sua parte em gerar valor agregado ao artesanato de Resende Costa ao obter o registro junto ao IEPHA e estudar a possibilidade de um selo que indicaria que o produto foi manufaturado na cidade. Essas estratégias aumentam consideravelmente o valor agregado da peça artesanal, pois faz com que a cidade seja reconhecida como um polo do artesanato tradicional, fazendo com que o turista ao comprar um produto artesanal, não está comprando apenas um item que servirá apenas para sua funcionalidade, está adquirindo também o valor cultural de uma cidade que sobrevive através de uma atividade secular.

De acordo com Silva (2012), o município é reconhecido como recanto do artesanato tradicional, uma vez que seus habitantes ao utilizar processos de trabalho seculares conseguem sustentar suas famílias ao mesmo tempo tomam consciência da importância cultural do artesanato para a região. A arte da tecelagem manual já foi inserida no dia a dia e na paisagem do município, tendo sua história marcada por curiosidade, constituída de conhecimentos e habilidades propagados como uma riqueza pela comunidade.

Já sobre quais são as parcerias entre o setor público e privado que vem impulsionando o artesanato no município, a resposta foi:

“O município firma anualmente parcerias com entidades da sociedade civil organizada, a fim de impulsionar o artesanato local. A entidade mais comumente presente em parcerias é a Associação Empresarial e Turística de Resende Costa - ASSETURC, mas estando o setor em constante crescimento numa cidade com cenário artístico e cultural efervescente, nada impede que outras entidades também participem dos editais de chamamento publicados”. (Entrevista 1)

Por esse motivo, foi observado que o setor público municipal, mantém relações com a iniciativa privada com o intuito de alavancar o artesanato na cidade. Essas relações entre o setor público e privado são de grande importância, pois impulsionam o crescimento do artesanato gerando mais emprego e renda na cidade.

Resende (2019) estabelece que a comercialização do artesanato têxtil na cidade de Resende Costa teve um crescimento extraordinário nos últimos anos, fazendo com que fosse preciso aumentar a fabricação do número de produtos e ampliar a mão de obra.

Quando foi levantada a questão das iniciativas por parte do poder público no tocante a fomentar a geração de renda e empregos através do artesanato, a mesma informou que:

“A estratégia, na minha perspectiva pessoal, é o foco em aumentar o potencial executivo do município no que se refere a fomentar o turismo. Há muitas atrações a serem exploradas e pouco ainda sendo exploradas de fato. Faz-se necessário aqui compreender, que incentivar o turismo numa cidade histórica do interior de Minas Gerais implica necessariamente em ocupar-se também em investir na preservação do patrimônio. É um link que precisa ser feito para que a comunidade se beneficie e a renda seja distribuída. O artesanato é a base da nossa economia e sua principal característica é não ser uma atividade concentradora de renda, visto que a cadeia produtiva é bastante segmentada. Se as gestões foram capazes de linkar preservação de patrimônio cultural e turismo, o município só tem a ganhar com mais divulgação que resulta em mais visitas e, conseqüentemente, mais renda e empregos gerados”.  
(Entrevistada 1)

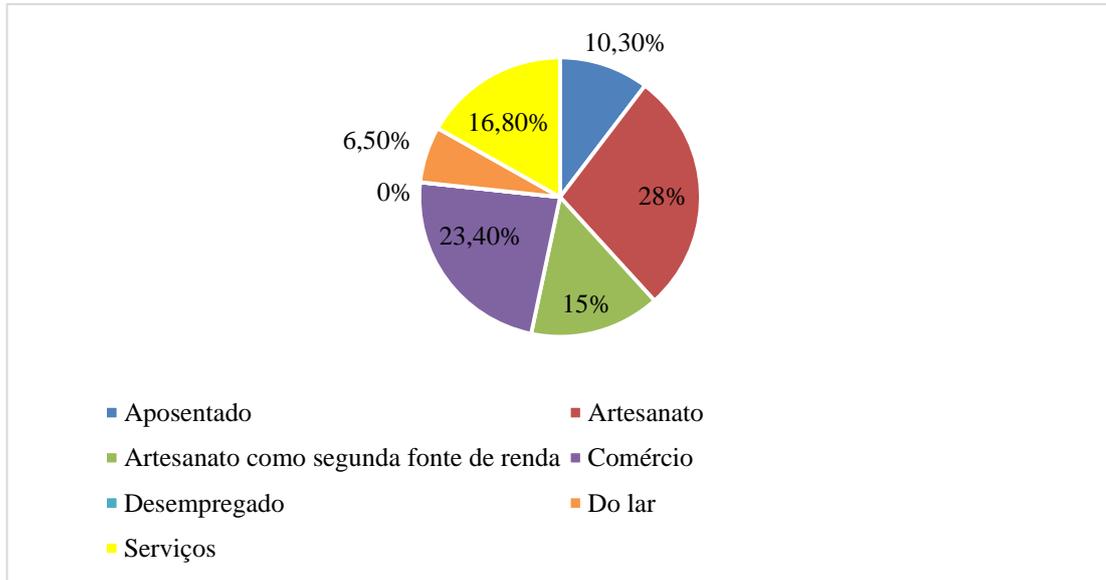
Observou-se que, a respondente não citou nenhuma iniciativa sendo realizada em específico, mas reconhece que a geração de renda e emprego só aumentará através da preservação do patrimônio cultural da cidade que é o artesanato e, conseqüentemente, as peças artesanais de Resende Costa terão um valor agregado maior atraindo mais turistas à cidade e com isso aumentando as vendas e naturalmente ocorrerá um aumento do emprego e renda de uma forma bem distribuída, pois a cadeia produtiva da tecelagem manual é diversificada.

Segundo Santos e Silva (1997), as peças artesanais da cidade são apreciadas no país inteiro e no exterior. Sendo assim, todos os programas de incentivo à economia do município devem proporcionar infraestrutura para receber os compradores e turistas, oferecer subsídios aos artesãos e a criação de um grande programa que capacite a mão de obra para que a atividade artesanal seja solidificada.

## **6.2 Analisando a relevância do artesanato na geração de empregos.**

De acordo com a figura 1, foi possível perceber as áreas de trabalho dos entrevistados, que em sua maioria possuem o artesanato como fonte de renda. Isso é, está presente nas atividades laborais de muitos dos respondentes, seja como única fonte de renda ou como uma fonte de renda complementar. Também foi possível observar que nenhum dos respondentes informou estar desempregado, evidenciando-se desse modo, a importância do artesanato na geração de empregos na cidade.

**Figura 1 - Área de trabalho dos entrevistados**

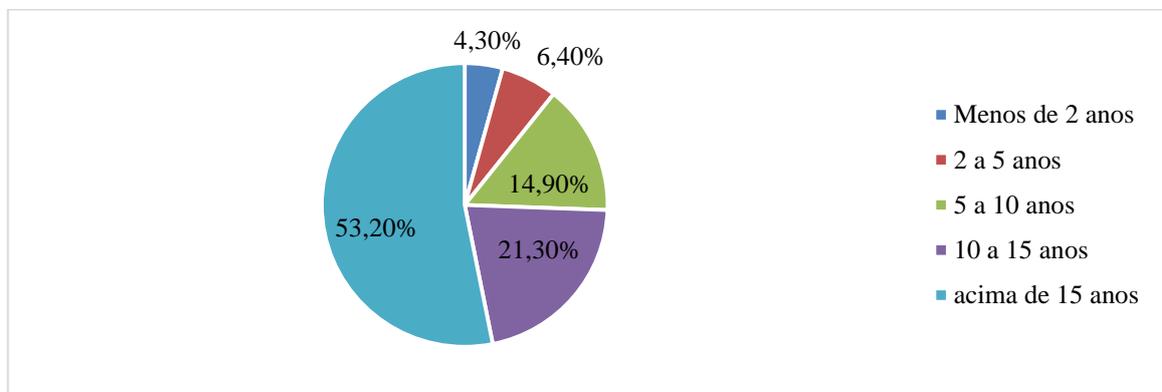


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O artesanato têxtil é a principal atividade econômica do município, especialmente a produção de peças para casa. O mercado de trabalho possui como alicerce a tecelagem manual, que fornece trabalho para os habitantes da cidade de maneira direta ou indireta. (CASTRO; EGGERT, 2015)

De acordo com a figura 2, foi possível perceber o período de tempo que os respondentes que trabalham com o artesanato atuam nessa área, observou-se que a maioria atua no ramo artesanal há mais de 10 anos, correspondendo a 74,5%. Tamanha longevidade na atividade artesanal é devido ao fato do artesanato ser uma atividade transmitida de geração em geração, em que os habitantes da cidade aprendem o ofício na juventude.

**Figura 2 – Período de tempo na atuação com artesanato**



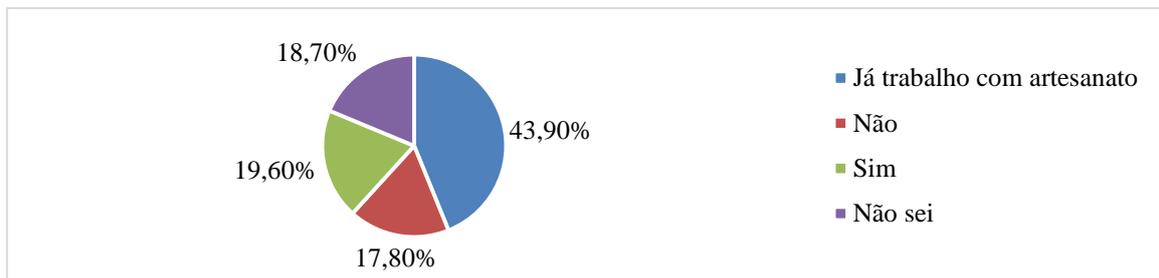
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Desde o princípio da cidade de Resende Costa, as famílias fundadoras da mesma propagaram a habilidade de tecer artesanalmente para outras gerações de famílias. O trabalho

de tecelão faz parte da vida dos habitantes da cidade há muito tempo (JÚNIOR; BATISTA, 2020).

Conforme a figura 3, foi possível constatar o interesse dos respondentes em trabalhar com o artesanato no município, que em sua maioria os respondentes já trabalham com artesanato e dos que não trabalham majoritariamente possuem interesse em futuramente atuar na atividade, o que evidencia a vocação e a dependência laboral da cidade no setor artesanal, empregando grande parcela da população que tem o artesanato inserido no cotidiano do município.

**Figura 3 – Interesse em trabalhar com artesanato**

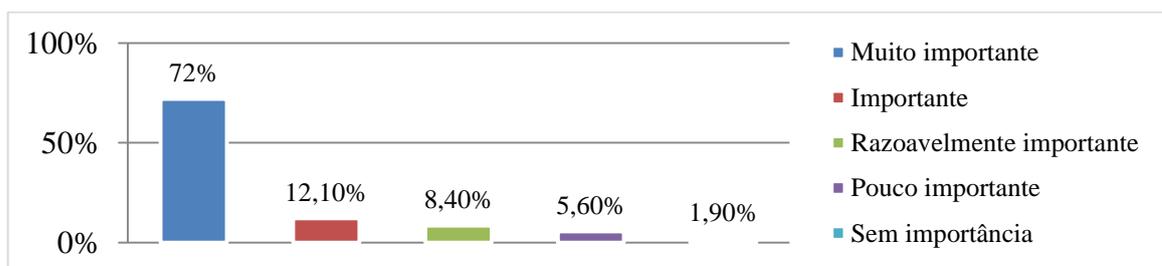


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Segundo Silva (2012), a arte da tecelagem manual já foi inserida no dia a dia e na paisagem do município, tendo sua história marcada por curiosidade, constituída de conhecimentos e habilidades propagados como uma riqueza pela comunidade. Em Resende Costa, o decorrer do dia realiza-se no tear, através da trama e a urdidura, entre uma conversa e outra.

Para analisar a relevância do artesanato na geração de empregos foi levantado também como os respondentes percebem que o artesanato produz oportunidades empreendedoras no município, que pode ser observado na figura 4. E com base na pesquisa tornou-se evidente que o artesanato garante oportunidades para quem deseja empreender, desde a produção ou até abrir um comércio voltado especificamente ao artesanato.

**Figura 4 – Oportunidades empreendedoras**

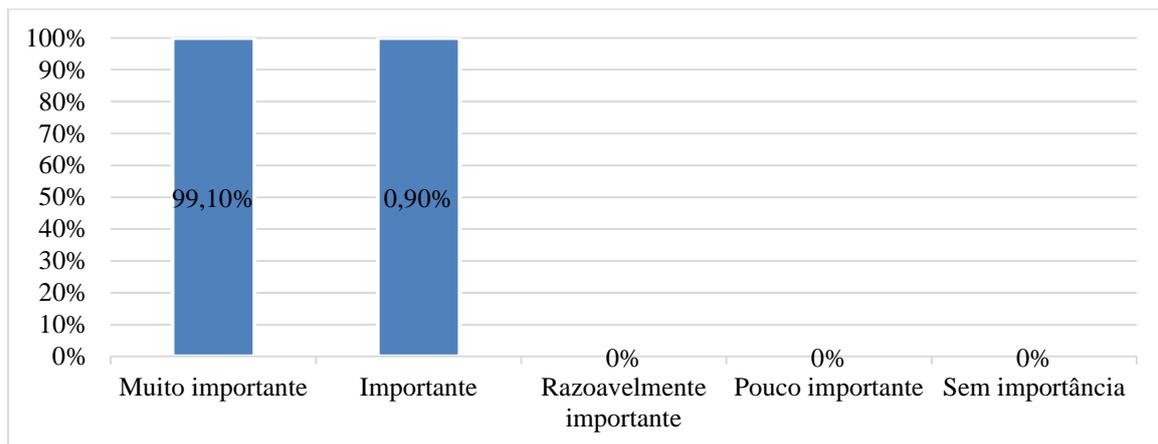


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O que é reforçado por Resende (2019) que defende que município está crescendo e o seu acesso principal é o bairro em que se encontram a maior parte das lojas voltadas para o comércio do artesanato. Suas edificações possuem atributos específicos de lojas ou galpões que são utilizados para o armazenamento de produtos artesanais, produção, teares e outras ferramentas utilizadas na atividade.

De acordo com o gráfico 5, foi questionado aos respondentes a importância do artesanato na geração de emprego e renda aos habitantes do município. Nota-se então, que quase a totalidade dos respondentes considera que o artesanato pode gerar emprego e renda ao município, isso se deve à tecelagem manual ser a principal fonte de renda do município há muito tempo, pois através do artesanato os munícipes podem trabalhar nos teares ou comercializar peças para os turistas.

**Figura 5 – Importância do artesanato na geração de emprego e renda aos habitantes do município**

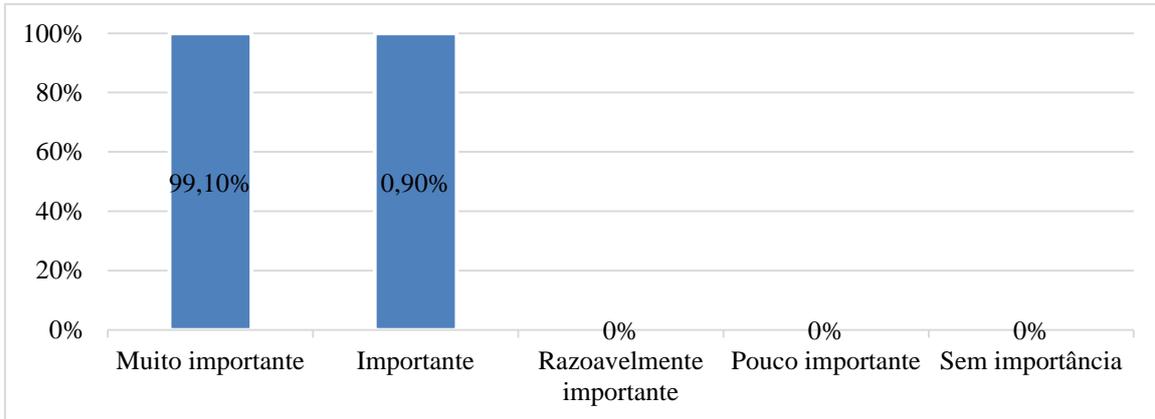


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O que é reiterado por Castro (2015), que explana tema ao determinar que os anos 1980 caracterizaram-se pelo ensinamento que as tecelãs transmitiam aos filhos e filhas. Com isso, a tecelagem manual era a principal fonte de renda do município, seja trabalhando diretamente nos teares, vendendo as peças tecidas nos teares ou no comércio local atendendo aos turistas.

Segundo o gráfico 6, foi indagado aos respondentes sobre a percepção do artesanato como base da economia de Resende Costa. Dessa forma, foi identificado que os entrevistados consideraram o artesanato como o pilar econômico da cidade. Sendo assim, é relevante a visita dos turistas à cidade, por incentivar o consumo dos produtos artesanais, bem como os serviços e produtos de outros setores da economia local.

**Figura 6 – Artesanato como base da economia de Resende Costa**



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O mercado de trabalho possui como alicerce a tecelagem manual, que fornece trabalho para os habitantes da cidade de maneira direta ou indireta, uma vez que todos os outros setores da economia, como: postos de combustíveis, restaurantes e bares de Resende Costa são beneficiados pelos turistas que vem ao município comprar os produtos artesanais. (CASTRO; EGGERT, 2015)

### **6.3 Identificando a importância do artesanato para o turismo do município.**

Foi perguntando à secretária qual é a importância do artesanato para o turismo do município. A entrevistada disse:

“A cidade de Resende Costa tem como principal característica o seu artesanato, e hoje tem essa proporção por causa do turismo. O turismo é fundamental para nossa cidade. O turista que vem por causa do artesanato, conhece também nossos pontos turísticos, nossas festas regionais, nossa comida, fazendo com que os estabelecimentos de outros segmentos, também sejam beneficiados pelos turistas que vem em busca do artesanato local. Formando assim, uma cadeia de estabelecimentos que geram empregos e rendas para a população da cidade.”  
(Entrevistada 2)

Nota-se que o artesanato é de grande importância para o turismo de Resende Costa, uma vez que, o principal atrativo turístico da cidade é o artesanato. Além disso, os turistas que vem à cidade consomem produtos e serviços de outros segmentos fazendo com que a economia do município seja favorecida pelo fluxo de turistas que vem a procura do artesanato. Resende Costa possui uma vocação turística devido ao artesanato e seus governantes devem aproveitar essa vantagem e elaborar políticas para promover o turismo advindo do artesanato.

Isso é reiterado por Reis (2012), que determina que o progresso turístico ocorre de forma espontânea apenas em lugares em que existe algum potencial. Esse fato evidencia a vocação de Resende Costa para o turismo, uma vez que os investimentos, pesquisas ou preparação foram mínimos. A cidade recebe expressivo de turistas que estão à procura de lazer, história e artesanato. Sendo assim, o turismo deve ser encarado como política de desenvolvimento social e econômico.

## **7. CONCLUSÕES E PROPOSTAS**

Nota-se que o trabalho de pesquisa colaborou com uma compreensão mais ampla sobre o tema, o que proporcionou aumentar as discussões dos estudos acerca do artesanato e sua importância para o desenvolvimento local. Sendo assim, o presente estudo representa uma investigação sobre a relevância do artesanato para a cidade de Resende Costa-MG.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral verificar a relevância da atividade artesanal para a cidade de Resende Costa. Constata-se que o objetivo geral foi atendido, porque efetivamente o trabalho conseguiu verificar a importância do artesanato como base da economia do município através do expressivo número de habitantes que sustentam suas famílias com rendas provenientes do artesanato, e conseqüentemente, toda a cadeia econômica da cidade é favorecida pelo crescente comercialização dos produtos artesanais do município que atraem turistas de várias regiões do país.

O objetivo específico inicial foi descrever a iniciativas do setor público municipal para o fortalecimento do artesanato de Resende Costa nos últimos quatro anos, e foi atendido devido ao levantamento de várias intervenções do poder público para fortalecer o artesanato no município, através de parcerias com o setor privado, construção do Centro de Atendimento ao turista, promoção de eventos sobre o artesanato, estudo de implantação de selo geográfico ao produto artesanal da cidade.

O segundo objetivo específico foi analisar a relevância do artesanato na geração de empregos, e foi atendido através do reconhecimento do artesanato como alicerce do mercado de trabalho da cidade, seja de maneira direta ou indireta. Além disso, o artesanato no município possui a capacidade de despertar o empreendedorismo através da confecção ou comercialização das peças. Outro ponto interessante é que quem trabalha com artesanato geralmente está atuando na área por um período considerável de tempo, seja como fonte de renda integral ou complementar; evidenciando-se assim, a abundância empregos gerados pela atividade artesanal.

O terceiro objetivo específico consistiu na identificação da importância do artesanato para o turismo do município, e foi atingido devido à identificação do artesanato como principal atrativo turístico da cidade. Fazendo com que os turistas, que vem ao município com o intuito de conhecer e adquirir o artesanato local consumam serviços e produtos de outros segmentos.

Os objetivos foram esses e para isso esta pesquisa foi desenvolvida por meio de dados coletados através de técnicas de pesquisa descritiva, pesquisa bibliográfica, entrevista, aplicação de questionário estruturado e aberto, bem como análise dos conteúdos.

No decorrer deste estudo observou-se que o artesanato é capaz de impactar a cidade de Resende Costa em vários aspectos. O artesanato é valorizado por representar um saber popular e parte da cultura dos nossos antepassados. Sendo assim, turistas vem a Resende Costa adquirir essa riqueza cultural, que através da comercialização cada vez maior do produto artesanal são gerados mais empregos e renda para a população da cidade. Com isso, todos os outros segmentos da economia local são beneficiados, dessa forma, o artesanato atua como um alicerce econômico do município.

Este estudo procurou apenas fazer uma discussão sobre relevância do artesanato para a cidade de Resende Costa, especificamente buscando compreender as iniciativas do setor público municipal para o fortalecimento do artesanato de Resende Costa entre 2018 a 2021, a relevância do artesanato na geração de empregos e a importância do artesanato para o turismo do município. Diante da importância do artesanato para o município de Resende Costa, recomenda-se que estudos posteriores possam se interessar por esta temática, introduzindo a atividade artesanal como ferramenta de combate ao desemprego, bem como a criação de políticas públicas regionais e municipais.

## 8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Clarinda da Costa. O Marketing das Cidades. **Gestão e Desenvolvimento**, Viseu, n. 12, p. 09-45, 2004. Acesso em: 06 de março de 2021.

ANACLETO, Adílson; LEÃO, Ágatha Sabrina de; JORGE, Luana de França. O turismo de Negócios no Litoral do Paraná. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, Paranaguá, v. 3, n. 2, p. 185-199, jul. 2013. Disponível em: <http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/ref.php?id=31984>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2021.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de Metodologia Científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2011.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia Científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

AZEVEDO, Maurício Sanita de; GIULIANI, Antônio Carlos. Turismo de Negócio. In: QUARTA MOSTRA ACADÊMICA, 4., 2006, Piracicaba. **Anais [...]** Piracicaba: UNIMEP, 2006. p. 1-13. Acesso em: 27 fevereiro de 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Editora 70, 1977.

BATISTA, Fabiana Eloy Atílio; JÚNIOR, Glauber Soares. Tramas de Minas: o artesanato como atrativo turístico e gerador de emprego e renda. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, Paranaguá, v. 2, n. 3, p. 107-115, nov. 2020. Acesso em: 16 de fevereiro de 2021.

CAMPOS, Suzana Santos. **Segmentos do Turismo**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2010. Acesso em: 04 de março de 2021.

CASTRO, Amanda Motta. **Fios, Tramas, Cores, Repassos e Inventabilidade**: a formação de tecelãs em Resende Costa. 2015. 229 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015. Acesso em: 07 de fevereiro de 2021.

CASTRO, Amanda Motta; EGGERT, Edla. A Tecelagem Manual em Minas Gerais: elementos para uma análise feminista da produção artesanal. **Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero**, São Leopoldo, v. 6, n. 1, p. 114-126, jul. 2015. Acesso em: 07 de fevereiro de 2021.

CASTRO, Amanda Motta; TEIXEIRA, Cíntia Andréa Dornelles. Arte, Técnica, Processo e Conhecimento: a inventabilidade pedagógica de mulheres na tecelagem manual. **Revista Feminismos**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 16-24, abr. 2015. Acesso em: 21 de fevereiro de 2021.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**: noções básicas em pesquisa científica. São Paulo: Saraiva, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

INÁCIO, Raquel Vieira. **Diagnóstico de Marketing de Lugares e o Desenvolvimento Regional da Cidade de Goiatuba (GO)**. 2016. 79 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de

Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/resende-costa/panorama>, Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

JÚNIOR, Glauber Soares; BATISTA, Fabiano Eloy Atlílio. A Manutenção de Saberes Artesanais por Mulheres Idosas: o caso da tecelagem manual da cidade mineira de resende costa. **Longeviver**, São Paulo, n. 6, p. 06-14, abr. 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfico, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

LUZ, Renato Henrique da; LIMA, Roseneide Maria de; MINCIOTTI, Sílvio Augusto. O marketing interno como elemento básico ao desenvolvimento de cidades e localidades. **Revista Gestão e Regionalidade**, São Caetano do Sul, v. 33, n. 97, p. 170-181, jan. 2017. Acesso em: 07 de março de 2021.

MELLO, Gustavo; GOLDENSTEIN, Marcelo. **Perspectivas da hotelaria no Brasil**. Disponível em: [https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set3301.pdf](https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set3301.pdf). Acesso em: 01 março de 2021.

MELO, Gustavo. **Trama e Urdidura: a arte de tecer através dos tempos**. **Revista Resende Costa**. 100 anos tecendo história. Resende Costa, 2012. Disponível em: <[http://issuu.com/fernandorchaves/docs/revista\\_em\\_homenagem\\_aos\\_100\\_anos\\_d](http://issuu.com/fernandorchaves/docs/revista_em_homenagem_aos_100_anos_d)>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2021.

MINCIOTTI, Sílvio Ausgusto; SILVA, Edson Coutinho da. Marketing de Localidades: uma abordagem ampliada sobre o desenvolvimento da cidade ou região. **Revista Turismo: Visão e Ação**, Camboriú, v. 13, n. 3, p. 329-346, set. 2011.

NAVE, Edgar Fernando Pais. **Marketing de Lugares: Avaliação e impacto da imagem da cidade de Covilhã.** 2009. Dissertação (Mestrado em Marketing) - Universidade da Beira Interior, [S. l.], 2009.

NUNES, Elsa Maria Ferreira. **Factores de Sucesso em Marketing Territorial: desafios de desenvolvimento na região Alentejo.** 2011. 64 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Sociologia das Organizações e do Trabalho, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa, 2011.

REIS, Luís Cláudio dos. **Trama e Urdidura: a arte de tecer através dos tempos. Revista Resende Costa.** 100 anos tecendo história. Resende Costa, 2012. Disponível em:<  
[http://issuu.com/fernandorchaves/docs/revista\\_em\\_homenagem\\_aos\\_100\\_anos\\_d](http://issuu.com/fernandorchaves/docs/revista_em_homenagem_aos_100_anos_d)>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2021.

RESENDE, Ana Paula Mendonça de. **Breve Histórico.** 2020. Disponível em:  
<http://www.camaraderesendecosta.mg.gov.br/pagina/8970/Hist%C3%B3rico>. Acesso em: 11 fevereiro de 2021.

RESENDE, Isabela Aparecida Pinto. **Da preservação à inovação: a valorização da técnica tradicional como estratégia de incentivo ao processo criativo na tecelagem manual de Resende Costa-mg.** 2019. 215 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa Interdepartamental de Pós-Graduação em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade, Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2019. Acesso em: 16 de fevereiro de 2021.

SANTOS, Micênio Carlos Lopes dos; SILVA, Gustavo Melo. **Tear: artesanato em Resende Costa.** São João Del-Rei: Funrei, 1997.

SEBRAE. **Turismo.** Disponível em:  
[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/fc664c6f5670e0c36bd14c8831dc659a/\\$File/5848.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/fc664c6f5670e0c36bd14c8831dc659a/$File/5848.pdf). Acesso em: 01 março 2021.

SETUR-MG. **Turismo de Negócios e Eventos.** Disponível em:  
<http://turismo.mg.gov.br/images/stories/2017/manual-tne-versao-final.pdf>. Acesso em: 02 março de 2021.

SILVA, Cleisiane de Sousa. **Estudo da matemática presente na tecelagem artesanal de Resende Costa, MG.** 2020. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Processos Socioeducativos e Práticas Escolares, Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2020. Acesso em: 16 de fevereiro de 2021.

SILVA, Flávia Cristina. **Trama e Urdidura: a arte de tecer através dos tempos. Revista Resende Costa.** 100 anos tecendo história. Resende Costa, 2012. Disponível em:<[http://issuu.com/fernandorchaves/docs/revista\\_em\\_homenagem\\_aos\\_100\\_anos\\_d](http://issuu.com/fernandorchaves/docs/revista_em_homenagem_aos_100_anos_d)>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2021.

SOUZA, Cristiane Natalício de. **Artesanato de Tradição do Tear em Resende Costa, MG: trabalho, produção e comércio.** 2018. 266 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Acesso em 22 de fevereiro de 2021.